



# BANCARINHO

Edição

1083

29/06/2022 - ANO: XXI



CONTRAFUT  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Segunda rodada de negociação ocorreu na segunda

### Bancários e Fenaban discutiram emprego e terceirização

A segunda rodada de negociação entre Bancários e Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) ocorreu na segunda-feira dia 27/6. Essa foi a primeira negociação da Minuta de Reivindicações, já que na primeira foi apenas para definir o calendário da Campanha Nacional 2022.

O tema em pauta dessa vez foi: Emprego e Terceirização e apesar de ocuparem o topo dos setores mais lucrativos da economia, os bancos seguem com a política de demissões e ampliação da terceirização, o que leva o setor a precarizar o trabalho. O resultado para os bancos é reduzir os custos e lucrar ainda mais.

O comando foi enfático ao cobrar a garantia de emprego, de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de

Estatística e Estudos Socioeconômicos), o setor bancário registrou saldo negativo pelo segundo mês consecutivo. Em abril, foram 64 vagas a menos. Mas, a tendência de queda não é de agora. Desde 2013, foram perdidas 77 mil vagas.

Os bancos alegam que os cortes se devem às inovações tecnológicas. O Comando argumentou que há um aumento de sobrecarga do trabalho e apresentou a proposta de redução da jornada.

Nos últimos 10 anos, o lucro dos bancos subiu 15% acima da inflação. Em 2021, Caixa, BB, Itaú, Bradesco e Santander lucraram R\$ 107,7 bilhões. Elevação de 34,1% em relação ao anterior. No primeiro trimestre de 2022, o balanço chegou a R\$ 27,6 bilhões, crescimento de 17,5%.

A próxima rodada de negociação está marcada para o dia 6 de julho onde serão discutidas as cláusulas sociais e segurança bancária.

## Presidente da Caixa é acusado de assédio sexual e bancários cobram afastamento do mesmo

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Duarte Guimarães, está sendo acusado de assédio sexual por várias empregadas da entidade. A informação se tornou pública nesta terça-feira (28).

Segundo informações, no fim do ano passado, um grupo de empregadas que trabalham ou trabalharam em equipes diretamente ligadas ao gabinete da presidência da Caixa, decidiram romper o silêncio e fazer a denúncia do assédio a que vinham sendo submetidas ao Ministério Público Federal, que desde então, trabalha nas investigações em sigilo.

A presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, disse que o presidente da Caixa deve ser afastado imediatamente para não interferir nas investigações e para preservar a integridade das vítimas, as denunciantes precisam de proteção institucional irrestrita e imediata; desde já, se coloca à disposição delas e a Contraf-CUT está trabalhando para que o caso seja apurado o mais rápido possível.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, Clotário Cardoso, também informou que será enviado um ofício ao Ministério da Economia cobrando o afastamento de Pedro Cardoso, e apuração independente do gravíssimo caso e toda a proteção às trabalhadoras.

Edson Rigoni do Sindicato dos bancários de Dourados, também se solidarizou com as vítimas e enfatiza que a violência contra as mulheres, em qualquer nível, contraria todos os valores e princípios da Caixa, assim como seu histórico na promoção da igualdade e do respeito aos direitos humanos.

## Bancários reforçam luta contra a fragmentação do emprego e aprova plano de lutas durante 9º Congresso em Dourados

Realizado nos dias 24 e 25 de junho, o 9º Congresso dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS, que teve abertura solene na sexta-feira (24) cuja finalidade foi fazer uma reflexão sobre as temáticas e definir o plano de lutas que norteará as ações para o próximo período..

O congresso teve início com uma análise da conjuntura "Os Impactos da Pandemia na Conjuntura Política, Econômica e Social", na sexta-feira, com a economista Andreia Ferreira do Dieese MS.

No sábado o evento teve duas palestras, uma sobre a "Consequências da fragmentação do Emprego no Ramo Financeiro", com o economista do Dieese SP, Gustavo Machado Cavarzan e "Os desafios para organização dos trabalhadores do ramo financeiro", proferida por Carlos Cordeiro diretor da Contraf-CUT.

Após as palestras, houve debates e ao final dos trabalhos, os delegados aprovaram a Tese e o Plano de Lutas.

Confira os principais tópicos do Plano de Lutas no site do Sindicato.

### CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

Quarta-feira: 15 de junho:  
Entrega da minuta de reivindicações

Quarta-feira, 22 de junho:  
Primeira rodada - definir calendário

Segunda-feira, 27 de junho:  
Emprego e Terceirização  
Quarta-feira, 6 de julho:  
Cláusulas sociais e segurança bancária

Sexta-feira, 22 de julho:  
Cláusulas sociais e teletrabalho

Quinta-feira, 28 de julho:  
Igualdade de oportunidades

Quarta-feira, 3 de agosto:  
Cláusulas econômicas

Quinta-feira, 11 de agosto:  
Continuação das cláusulas econômicas